

UNIDADE II

Gestão de Projetos

Prof. Me. Antônio Palmeira

Conteúdo da Unidade II

- Conceito e histórico do guia PMBOK®.
- Guia PMBOK® sétima edição.
- Domínios de desempenho do PMBOK®.
- Tailoring.
- Modelos, métodos e artefatos.

Guia PMBOK® – Conceito e Histórico

- É uma referência para o gerenciamento de projetos nas organizações, elaborado pelo PMI e por diversos profissionais e especialistas filiados.
- 1ª edição (1996): fornecendo um conjunto de orientações para o gerenciamento de projetos.
- 2ª edição (2000): redirecionando o modelo de boas práticas para a atenção às partes interessadas em um projeto.
- 3ª edição (2004): grande penetração no mercado, trazendo a ideia de atendimento a requisitos e de estruturação de práticas aplicáveis.
- 4ª edição (2009): modelo começou a ser bastante utilizado de forma preditiva, principalmente na área de tecnologia da informação, mas com forte oposição dos métodos ágeis.
 - 5ª edição (2013): oferecendo-se ainda como um contraponto aos métodos ágeis que começavam a ganhar mais força.
 - 6ª edição (2017): considerada a primeira versão a incorporar conteúdos relacionados aos métodos ágeis, encerrando de vez o antagonismo observado durante anos entre os métodos ágeis e os métodos mais preditivos.

PMBOK® Sexta Edição: Introdução

- A sexta edição do Guia PMBOK® é ainda fortemente baseada em processos e deixa um legado bem preditivo na utilização das boas práticas para a entrega de valor.
- Esta não é a versão atual do guia PMBOK®.
- Todo o modelo desta edição está fundamentado nas etapas do ciclo de vida do gerenciamento de projetos e nas áreas de conhecimento.
 - O ciclo de vida do gerenciamento do projeto é aqui apresentado como um conjunto de processos que necessitam ser seguidos para a boa administração de projetos.
 - O ciclo de vida de gerenciamento de projeto é diferente do ciclo de vida de um projeto.

PMBOK® Sexta Edição: Grupos de Processos

- Grupo de processos de iniciação: processos de definição de um novo projeto ou a nova fase do projeto, incluindo as aprovações para comprometimento dos recursos organizacionais necessários ao início de um projeto ou de uma fase específica.
- Grupo de processos de planejamento: processos que estabelecem o escopo total do esforço, determinando um planejamento, bem como revisitando e refinando as metas e os objetivo.
- Grupo de processos de execução: é composto de processos que concretizam e executam os planos de projeto.
- Grupo de processos de monitoramento e controle: efetua as avaliações de desempenho e as analisa, visando regular, rever e controlar o progresso do desempenho do projeto.
 - Grupo de processos de encerramento: tem a responsabilidade de terminar formalmente e ordenadamente as atividades de uma fase ou do projeto propriamente dito.

PMBOK® Sexta Edição: Áreas de Conhecimento.



Fonte: Adaptado de: Vargas (2018, p.31).

Guia PMBOK® Sétima Edição

- Em 2021, o PMI lançou a sétima edição do guia de conhecimento em gerenciamento de projetos (Guia PMBOK®) com o padrão de gerenciamento de projetos.
- Esta nova versão atende às necessidades de adaptação do cenário de gerenciamento de projetos, evoluindo de um padrão baseado em processos (sexta edição e anteriores) para um modelo fundamentado em princípios (sétima edição).
- A ideia dessa inovação foi trabalhar a gestão de projetos de forma mais eficiente, com foco em resultados em vez de entregas.
 - Não obstante, é fundamental destacar que a nova edição do PMBOK de forma alguma leva à obsolescência o modelo baseado em processos.

Mudanças da Sétima Edição do PMBOK®

- Padrão totalmente baseado em princípios ao invés de processos.
- Foco nos resultados pretendidos em vez das entregas.
- Compatibilidade com qualquer modelo (preditivo ou adaptável).
- Consistência com os padrões de gerenciamento de programas e de portfólio já estabelecidos.
 - Estabelecimento da ideia de domínios de desempenho em projetos.
 - Expansão do conceito e aplicabilidade de tailoring.

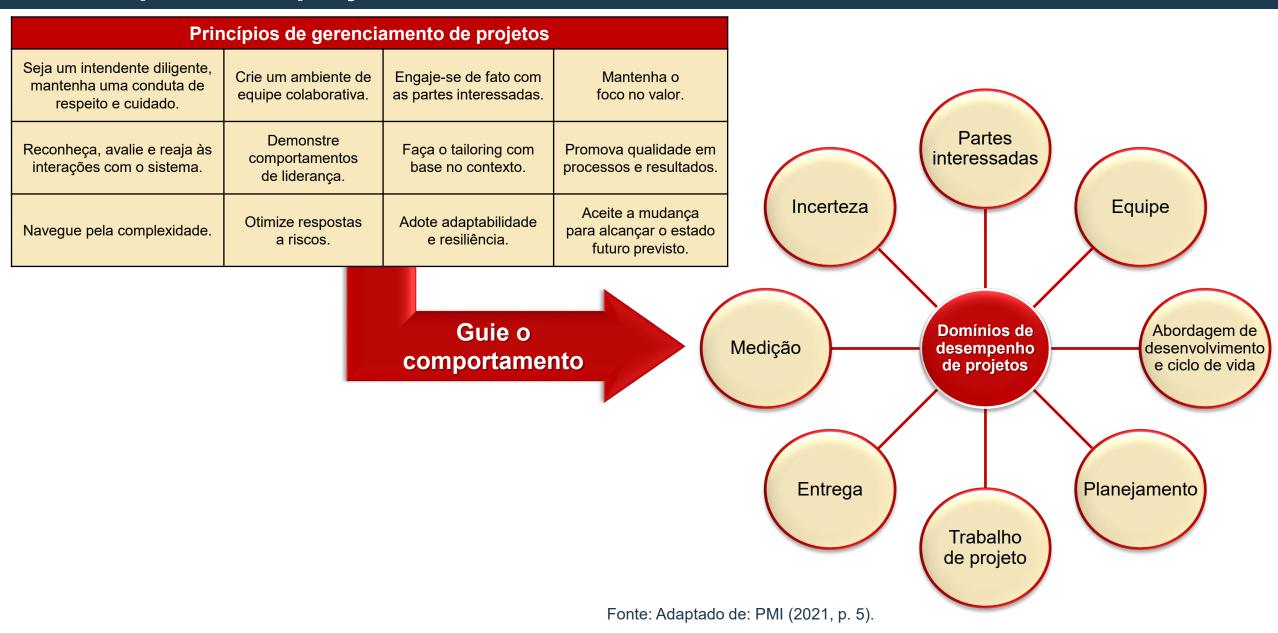
Estrutura do PMBOK® Sétima Edição

■ 1ª Seção: domínios de desempenho de projetos.

2ª Seção: tailoring.

3ª Seção: modelos, métodos e artefatos.

Relação entre os princípios de gerenciamento de projetos e os domínios de desempenho de projetos



Domínios de desempenho do PMBOK® sétima edição

- A utilização de domínios de desempenho pode ser considerada uma grande inovação trazida pelo Guia PMBOK em sua sétima edição no intuito de gerenciar projetos.
- Há uma tentação de enxergar esses domínios de forma simplificada, como as áreas de conhecimento e grupos de processos. No entanto, há grandes diferenças entre eles.
- Os domínios de desempenho precisam ser pensados como conjuntos de tarefas e funções executadas de forma integrada e simultânea.
 - A quantidade de tarefas ou atividades em cada um dos domínios depende das necessidades e do contexto da organização que adota o Guia PMBOK, norteando-se sempre pelo princípio de tailoring.

Domínio de desempenho das partes interessadas

 Neste domínio de desempenho encontramos um grupo de tarefas e funções relacionadas às partes interessadas em um projeto.

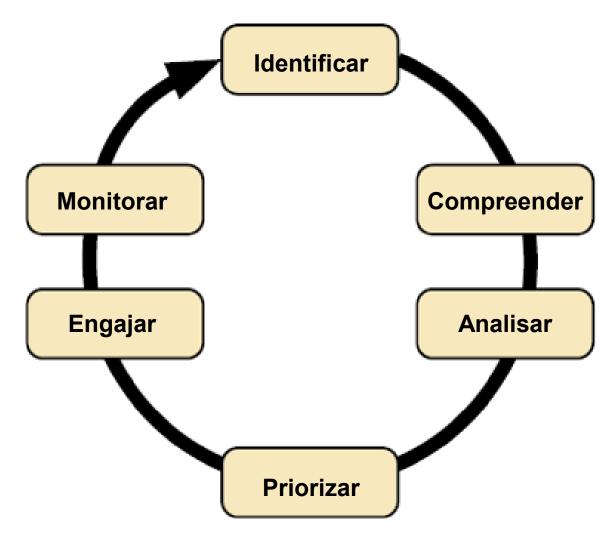
Ele se relaciona com todos os outros domínios de desempenho.

Em um projeto de software, encontramos diversas partes interessadas. É possível citar, por exemplo: desenvolvedores, analistas, gerentes de projetos, patrocinadores, fornecedores de ferramentas informatizadas, alta direção, usuário final do sistema, clientes etc.

 Fornecedores - Clientes - Usuários finais - Agências reguladoras - Entidades governamentais - EGPs - Comitês diretivos - Gerente de projeto - Equipe de gerenciamento - Equipe do projeto

Fonte: Adaptado de: PMI (2021, p. 9).

Etapas do engajamento das partes interessadas



Fonte: Adaptado de: PMI (2021, p. 10).

Resultados desejados a partir do domínio de desempenho das partes interessadas.

- Execução do projeto com forte interação entre as partes interessadas.
- Alinhamento entre os objetivos do projeto e o acordo entre as partes interessadas.
- Satisfação das partes interessadas para com o projeto.

Interatividade

Considerando o guia PMBOK® sétima edição, qual das alternativas a seguir <u>não</u> pode ser considerada um domínio de desempenho?

- a) Partes interessadas.
- b) Equipe.
- c) Abordagem de desenvolvimento e ciclo de vida.
- d) Cadência.
- e) Planejamento.

Resposta

Considerando o guia PMBOK® sétima edição, qual das alternativas a seguir <u>não</u> pode ser considerada um domínio de desempenho?

- a) Partes interessadas.
- b) Equipe.
- c) Abordagem de desenvolvimento e ciclo de vida.
- d) Cadência.
- e) Planejamento.

Domínio de desempenho da equipe

 Neste domínio de desempenho constam tarefas e funções fortemente relacionadas aos membros da equipe do projeto, ou seja, aqueles que trabalham nas entregas e na produção dos resultados.

As finalidades deste domínio de desempenho são:

- Encorajar um comportamento de liderança, fazendo com que não somente o gerente de projetos seja líder, mas todos, de certo modo, exerçam algum tipo de liderança.
- Desenvolver a equipe de projeto de forma que ela alcance um alto desempenho.

Fatores-chave para equipes de projeto de alto desempenho

Fatores associados	Melhoria no desempenho da equipe
Comunicação aberta	Em ambientes em que há uma comunicação aberta, verifica-se uma maior produtividade em reuniões, brainstorming, solução de problemas, entre outras facilidades.
Compreensão compartilhada	Quando todos os membros da equipe têm a mesma compreensão, percebem-se melhor os propósitos e objetivos do projeto.
Prioridade compartilhada	O aumento do senso de propriedade dos resultados de um projeto provoca uma melhoria no desempenho dos membros da equipe.
Confiança	A confiança entre os membros de uma equipe é um pilar que promove a cumplicidade e o comprometimento com o outro e com os resultados.
Colaboração	O ambiente colaborativo favorece o surgimento de novas ideias e soluções.
Adaptabilidade	A capacidade de se adaptar aos contextos e realidades melhora a capacidade de resposta de uma equipe de projetos.
Resiliência	Equipes resilientes recuperam-se muito rapidamente das situações desafiantes e dos problemas.
Capacitação	A alta capacidade dos membros da equipe de projeto influencia os resultados de um projeto.
Reconhecimento	O reconhecimento contínuo do bom trabalho de uma equipe

configura-se como um grande impulso em seu desempenho.

Fonte: Adaptado de: PMI (2021, p. 22).

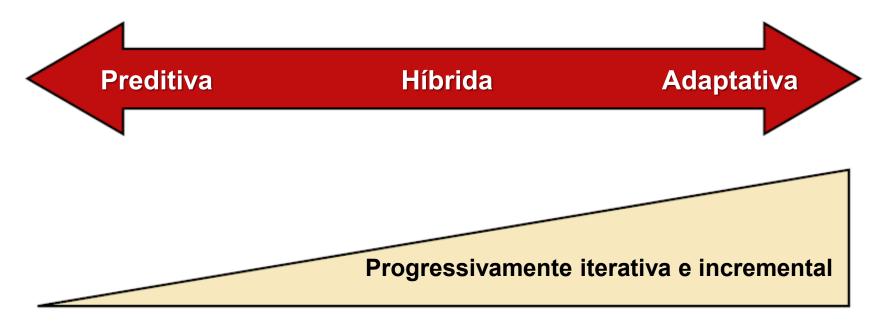
Resultados desejados a partir do domínio de desempenho da equipe

- Características de propriedade compartilhada por parte da equipe de projeto.
- Trabalho do projeto executado por uma equipe de alto desempenho.
- Liderança e habilidades interpessoais demonstradas pelos membros da equipe de projetos.

Domínio de desempenho da abordagem do desenvolvimento e do ciclo de vida

- Este domínio de desempenho tem como foco o caminho a ser percorrido na criação e no desenvolvimento do produto, serviço ou resultado único por um projeto.
- A escolha da abordagem depende de três fatores fortemente envolvidos: produto, serviço ou resultado; projeto; e organização.

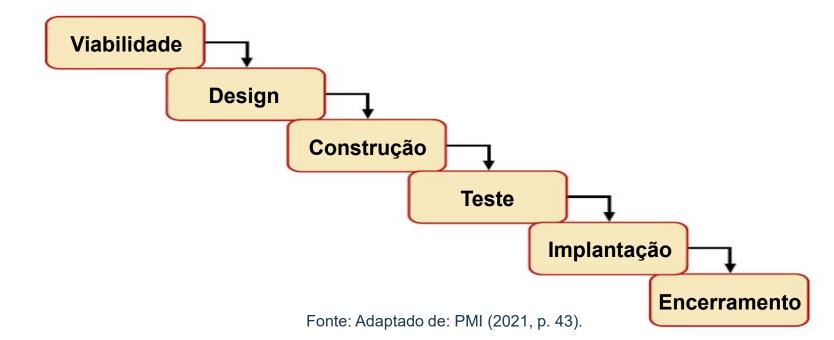




Fonte: Adaptado de: PMI (2021, p. 35).

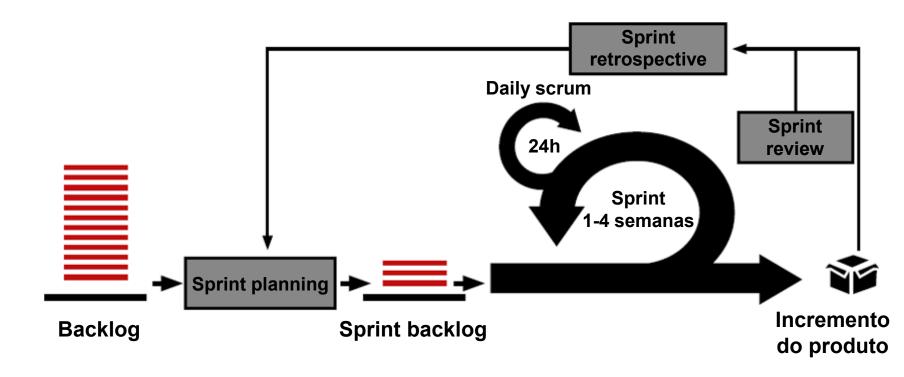
Abordagem preditiva

- Oferece grande segurança e redução do risco de incerteza a partir da utilização de processos de escopo, cronograma, custos, necessidades, riscos bem controlados e gerenciados.
- Nesse tipo de abordagem, o grau de iteratividade é bem baixo, além da quantidade de mudanças não ser tão grande.
- Ela também é conhecida como abordagem em cascata.
- As edições anteriores do Guia PMBOK são consideradas bem preditivas.



Abordagem adaptativa

- É oposta à preditiva, sendo normalmente utilizada quando há um alto grau de incerteza e volatilidade, gerando as mais diversas mudanças e entregas incrementais em um projeto.
- Trata-se de uma abordagem ágil. Nela, o trabalho com incrementos e a iteratividade são bem comuns.



Resultados desejados a partir do domínio de desempenho da abordagem do desenvolvimento e do ciclo de vida

- Alinhamento e consistência entre as abordagens de desenvolvimento e as entregas produzidas pelo projeto.
- Ciclo de vida que entrega o valor para o negócio do início ao fim do projeto.
- Cadência da entrega e abordagens de desenvolvimento facilitadas pelas fases do ciclo de vida do projeto.

Domínio de desempenho do planejamento

- Este domínio de desempenho cobre tarefas de organização e coordenação do projeto desde o início e de forma contínua.
- O planejamento em um projeto consiste em tarefas voltadas à determinação de diversos aspectos. Entre eles: entrega, estimativa, cronograma e orçamento.

Variáveis que influenciam o planejamento de um projeto

- Abordagem de desenvolvimento.
- Tipos e formas de entregas do projeto.
- Requisitos organizacionais (governança, políticas, procedimentos, processos e cultura).
- Condições de mercado (principalmente se há competitividade própria).
- Questões legais e de compliance.

Resultados desejados a partir do domínio de desempenho do planejamento

- O andamento do projeto se dá com organização, coordenação e deliberações adequadas.
- A entrega de resultados do projeto ocorre a partir de abordagens holísticas.
- O tempo gasto no projeto é apropriado.
- O gerenciamento das partes interessadas ocorre com informações de planejamento suficientes e adequadas.
 - Os planos ao longo do projeto são adaptados considerando as necessidades ou emergências do cotidiano.

Domínio de desempenho de trabalho do projeto

- Ele está intimamente ligado ao estabelecimento e à execução dos processos executados pela equipe, bem como à produção de entregas e resultados do projeto.
- Um dos grandes focos deste domínio de desempenho está voltado para os processos que precisam estar adequados para cumprirem, de fato, os requisitos de qualidade e contribuírem para que os resultados desejados sejam entregues.

Resultados desejados a partir do domínio de desempenho do trabalho do projeto

- Eficácia e eficiência no desempenho do projeto.
- Utilização de processos de projeto apropriados.
- Recursos físicos, mudanças e contratações eficazmente administrados.
- Aprendizado contínuo que favorece o aprimoramento da capacidade dos membros da equipe de projeto.

Interatividade

Como é chamada a primeira etapa no engajamento das partes interessadas?

- a) Compreender.
- b) Monitorar.
- c) Analisar.
- d) Identificar.
- e) Engajar.

Resposta

Como é chamada a primeira etapa no engajamento das partes interessadas?

- a) Compreender.
- b) Monitorar.
- c) Analisar.
- d) Identificar.
- e) Engajar.

Domínio de desempenho da entrega

- Este domínio de desempenho está relacionado aos requisitos, escopo e expectativas de qualidade do projeto.
- A ideia aqui é proporcionar um conjunto de tarefas e funções para que as entregas do projeto estejam alinhadas às necessidades do negócio.
- A entrega pode ser um produto, serviço ou resultado provisório.

Resultados desejados a partir do domínio de desempenho da entrega

- Contribuição do projeto para com os objetivos de negócio e o avanço da estratégia.
- Resultados do projeto são entregues conforme o planejado, acarretando satisfação das partes interessadas.
- Benefícios do projeto são entregues dentro do prazo.

Domínio de desempenho da medição

- Possui tarefas e funções relacionadas à avaliação de desempenho do projeto, bem como à sustentação e às respostas que garantam o bom desempenho a partir da utilização de indicadores.
- Ele tem forte relação com o domínio de desempenho da entrega, justamente por avaliar os seus resultados.

Objetivo das medições

- Avaliar o desempenho do projeto quando comparado ao planejado e assim verificar se tudo está caminhando na direção correta.
- Acompanhar a utilização de recursos de forma geral no projeto.
- Gerar e entregar informações para as partes interessadas.
- Verificar se as entregas e os resultados atendem aos requisitos do negócio.

O domínio de desempenho de medição e a sua relação com os indicadores

- É muito importante o estabelecimento de indicadores-chave de desempenho, uma vez que representam medidas quantificáveis capazes de avaliar o sucesso em um projeto.
- Eles podem ser classificados em indicadores de antecipação e indicadores de espera.

Indicadores de Antecipação

- Apresentam-se como medidas que destacam uma tendência.
- São colhidos no decorrer do projeto, ou seja, na execução da tarefa, ajudando a projetar cenários futuros relacionados ao seu fim ou da fase (iteração).
- São considerados sinais de alerta relacionados a determinadas situações.
 - Em um projeto de software, os indicadores de antecipação são voltados para a produtividade e o trabalho do desenvolvedor, desempenho do software, baseados em defeitos e voltados para usabilidade ou experiência do usuário.
 - Exemplos: quantidade de códigos produzidos em um dado período; quantidade de erros em processos de testes em um período; densidade de defeitos em um período.

Indicadores de Espera

- São aqueles que retratam medidas relacionadas às entregas efetivas e concluídas ao final do projeto ou no final de uma iteração (ou sprint).
- Em alguns projetos, eles também são chamados de medidas de resultados.
- Os indicadores de espera em um projeto de software abrangem ainda os mesmos aspectos que destacamos nos indicadores de antecipação. A grande diferença é que as medidas são colhidas ao final da sprint ou do projeto.
 - Exemplos: tempo de execução de uma sprint; índice de satisfação do usuário para com a interface desenvolvida, entre outros.

Critérios que atestam a eficácia de um indicador

- Critério 1 (específico): deve refletir a especificidade do que é medido.
- Critério 2 (significativo): deve ter significância no business case.
- Critério 3 (alcançável): deve apontar metas alcançáveis e exequíveis.
- Critério 4 (relevante): deve ter relevância no contexto do projeto.
- Critério 5 (oportuno): deve trazer medidas atualizadas.

Categorias (tipos) de métricas ou indicadores

Tipo de métrica	Medida
Métricas de entrega	 Informações sobre erros e defeitos identificados e resolvidos. Medidas de desempenho dos atributos físicos ou funcionais da entrega. Medidas de desempenho técnico que garantem que os componentes do sistema atendem aos requisitos técnicos.
Entrega	 Medida que expressa os itens que estão sendo trabalhados a qualquer momento. Tempo para a entrega decorrido desde o início do projeto ou da iteração até o seu final.
Desempenho de linha base	 Relação entre as datas do início/fim real do projeto com as datas início/fim planejadas. Relação entre o esforço/duração real com o esforço/duração planejados.
Recursos	 Utilização planejada de recursos em comparação com a utilização real de recursos. Custos de recursos planejados comparados ao custos de recursos real.
Valor de negócio	 Relação entre os custos em um projeto pelos benefícios entregues. Entrega de benefícios planejados em comparação com a entrega de benefícios reais.
Partes interessadas	 Pontuação líquida de promotores, que mede até que ponto uma parte interessada recomenda o produto ou serviço a terceiros. Rastreamento do humor ou das reações das partes interessadas.
Previsões	Medida dos custos esperados para concluir todo o trabalho restante do projeto. Variações do organento no término do projeto.

Variações do orçamento no término do projeto.

Fonte: Adaptado de: PMI (2021, p.98-102)

Exibição de indicadores de um projeto por meio de um dashboard

oportunidades; mitigação

		Nome do projeto da organização						
	Nome do projeto e descrição de alto nível							
	Patrocinador executivo				GP			
	Data de início			Data final		Período do relatório		
	Status	Cronograma	Recursos	Recursos	Orçamento			
	Principais atividades	des Realizações recentes		Próximas entregas-chave			St	atus
)	Atividade 1						Preod	upação
	Atividade 2						Sob o	controle
	Atividade 3						Qu	estão
	Sob controle	Concluído	Preocupação	Questão	Suspenso	Cancelado	Cancelado	Não iniciado
	Principais riscos atuais: ameaças e oportunidades: mitigação				Principais questões atuais: descrição			

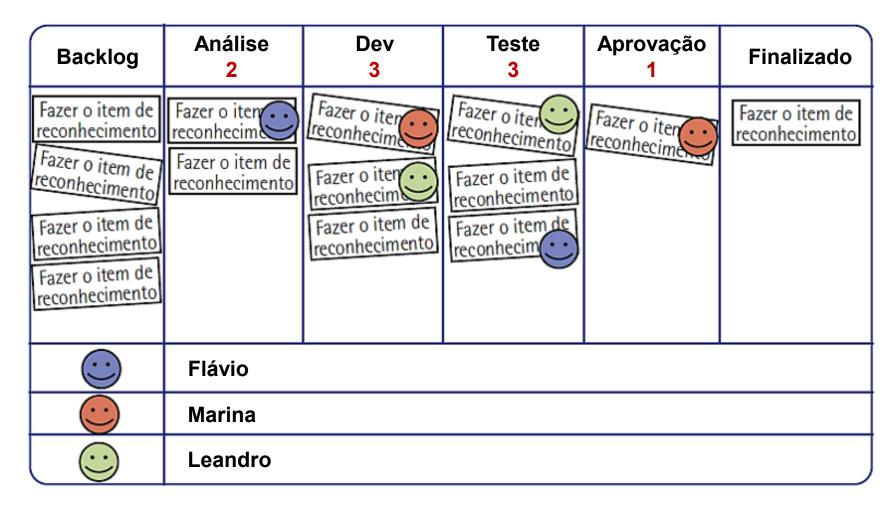
Fonte: Adaptado de: PMI (2021, p.107)

Exibição de indicadores de um projeto por meio de um irradiador de informações

	Gráfico de burndown		Gráfico de burnup			Gráfico de burndown/burnup combinados		
	Mostra o volume de trabalho não concluído		Mostra o volume de trabalho não concluído			Mostra o volume de trabalho não concluído e o quanto falta		
	Referência	Descrição do risco	Data	Probabilidade	Impacto	Classificação do risco	Resposta	Dono
	1	O principal fornecedor não pode entregar no prazo devido a outros compromissos comerciais.	21/03	Provável	Alto	Alta	Incluir penalidades financeiras no contrato; incluir contingência no cronograma; monitorar o desempenho do contratado.	Annie
3)	2	O tempo de entrega da linha alugada excede 90 dias.	21/03	Improvável	Médio	Média	Solicite a linha alugada antes do necessário; incorrer em taxas de aluguel adicionais.	Jum
	3	O lançamento do novo sistema está atrasado porque o teste de aceitação do usuário começa após o início do planejado.	21/04	Muito provável	Alto	Alta	Empregar funcionários temporários para liberar recursos para testes; revisar o cronograma do projeto.	Mark
	4	Não há precedentes suficiente para criar instâncias adicionais de banco de dados para a migração de dados e teste.	18/04	Muito improvável	Médio	Baixa	Priorizar projetos; remover temporariamente a instância de desenvolvimento alternativa.	Jim

Fonte: Adaptado de: PMI (2021, p.108)

Acompanhamento de um projeto por meio de um quadro kanban



Resultados desejados a partir do domínio de desempenho da medição

- Entendimento e compreensão da situação do projeto de forma confiável.
- Existência de dados e informações que subsidiem a melhor tomada de decisão em um projeto.
- Capacidade de comparação das execuções do projeto com o seu planejamento.

Interatividade

Qual das alternativas a seguir representa um dos resultados desejados a partir do domínio de desempenho da entrega?

- a) Contribuição do projeto para com os objetivos de negócio e o avanço da estratégia.
- b) Entendimento e compreensão da situação do projeto de forma confiável.
- c) Existência de dados e informações que subsidiem a melhor tomada de decisão em um projeto.
- d) Capacidade de comparação das execuções do projeto com o seu planejamento.
- e) Utilização de processos de projeto apropriados.

Resposta

Qual das alternativas a seguir representa um dos resultados desejados a partir do domínio de desempenho da entrega?

- a) Contribuição do projeto para com os objetivos de negócio e o avanço da estratégia.
- b) Entendimento e compreensão da situação do projeto de forma confiável.
- c) Existência de dados e informações que subsidiem a melhor tomada de decisão em um projeto.
- d) Capacidade de comparação das execuções do projeto com o seu planejamento.
- e) Utilização de processos de projeto apropriados.

Domínio de desempenho da incerteza

Este domínio de desempenho se apresenta como um conjunto de atividades e tarefas fundamentas em cinco conceitos básicos:

- Incerteza: desconhecimento ou imprevisibilidade sobre aspectos, eventos, direcionamentos, caminhos e soluções.
- Ambiguidade: situação de incerteza e dificuldade na identificação da opção correta entre as mais diversas possibilidades.
- Complexidade: dificuldade de gestão relacionada a uma característica do projeto, programa ou operação, devido a fatores humanos, organizacionais ou tecnológicos.
 - Volatilidade: característica que indica rápida e imprevisível mudança.
 - Risco: evento com potencial de gerar efeitos positivos ou negativos, caso constate a sua ocorrência.

Resultados desejados a partir do domínio de desempenho da incerteza

- Respostas proativas diante das situações de incerteza.
- Utilização adequada de estratégias para lidar com as ameaças e oportunidades.
- Entregas de projeto com pouco ou sem impactos negativos.
- Consciência e compreensão do ambiente de projetos.

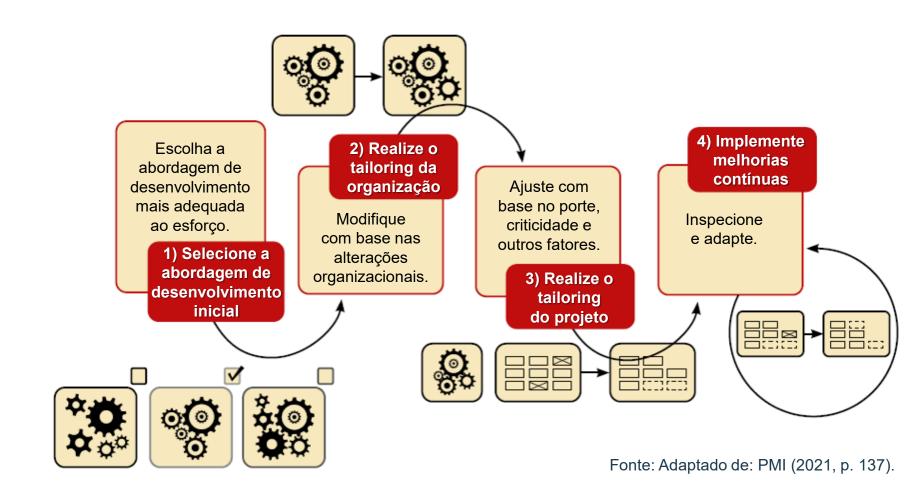
Tailoring

- Antes de ser trazido como um componente do Guia PMBOK em sua sétima edição, o tailoring foi considerado um dos princípios do gerenciamento de projetos.
- Ele pode ser compreendido como um processo de adaptação e ajustes para atender a uma determinada necessidade.
- No contexto de gerenciamento de projetos, o tailoring se dá por meio das adaptações em abordagens de desenvolvimento, no ciclo de vida, nos processos, no engajamento, nas ferramentas, nos métodos e nos artefatos.
 - A ideia é ajustar de forma consciente para obter os melhores resultados ao final do projeto.

Benefícios do Tailoring

- Ajustes e adaptações realizadas pela própria equipe, gerando comprometimento.
- Foco no cliente, fruto do atendimento e adaptação às suas necessidades.
- Utilização dos recursos do projeto de maneira mais eficiente.

Etapas do processo de Tailoring



Etapas do processo de Tailoring

- 1ª Etapa: consiste na escolha inicial que a equipe de projeto precisa fazer entre as abordagens preditiva, híbrida ou adaptativa.
- 2ª Etapa: consiste em fazer uma nova adaptação da abordagem de desenvolvimento considerando os objetivos e norteadores da organização.
- 3ª Etapa: consiste no tailoring do projeto propriamente dito, considerando os fatores de produto/entrega, de equipe de projeto e de cultura.
 - 4ª Etapa: consiste na busca pela melhoria contínua e em novas adaptações em vista do aumento da eficiência e eficácia no trabalho do projeto, permitindo o tailoring em todos os domínios de desempenho descritos no Guia PMBOK®.

Fatores considerados no tailoring em projetos

Fator	Questionamentos
Produto/entrega	 Qual é o nível adequado de rigor do processo e da garantia de qualidade? O produto é conhecido, tangível e fácil de descrever? O produto ou entrega atende a qual mercado? Qual é o prazo do projeto? Há probabilidade de ocorrência de mudanças no principais requisitos? Elementos e especificidades do produto são confidenciais ou restritos? É possível desenvolver o produto de forma incremental?
Equipe do projeto	 Qual é o tamanho da equipe de projeto? Quais são as principais localizações da equipe de projeto? Qual é o grau de senioridade dos membros da equipe de projeto?
Cultura	 Os valores e a cultura da organização têm sintonia com a abordagem do projeto? Há uma segurança da organização para com o comprometido da equipe de projeto? Há aceitação, suporte e entusiasmo pela abordagem de entrega proposta?

Fonte: Adaptado de: PMI (2021, p. 142-143).

Situações corriqueiras e sugestões de tailoring

Situação	Sugestão de Tailoring		
Baixa qualidade constatada nas entregas.	Utilize mais ciclos de verificação e feedback, além de conferir maior importância a garantia da qualidade.		
Membros da equipe de projetos sem o conhecimento suficiente para realizar o trabalho do projeto.	Utilize mais orientações, treinamentos e verificação da equipe de projetos.		
Volume considerável de descarte e a constatação de muitos trabalhos em andamento.	Utilize técnicas que ajudam a mapear a cadeia de valor, além de aumentar as formas de apresentação das medidas e indicações do projeto, por exemplo utilizando o Kanban.		
Ausência de envolvimento das partes interessadas.	Converse com as partes interessadas e tente descobrir se as informações disponibilizadas são suficientes e melhore a comunicação para favorecer o engajamento.		
Ausência de uma visão clara do andamento do projeto.	Verifique a eficácia e eficiência dos indicadores e medidas utilizadas, bem como a forma de apresentá-las.		
Surgimento de questões e/ou riscos sem que haja uma estratégia por parte da equipe de projeto.	Explore as causas raiz em busca das falhas dos processos e atividades do projeto.		

Fonte: Adaptado de: PMI (2021, p. 151).

Modelos

- Os modelos são formas de representar, abordar e estabelecer estratégias de pensamento em vista da otimização de tarefas e esforços dentro de um projeto.
- O guia PMBOK® menciona especificamente os seguintes tipos de modelos: de liderança situacional; de comunicação; motivacionais; de mudança; de complexidade; de desenvolvimento da equipe do projeto; de conflito; de negociação; de planejamento; de relevância.

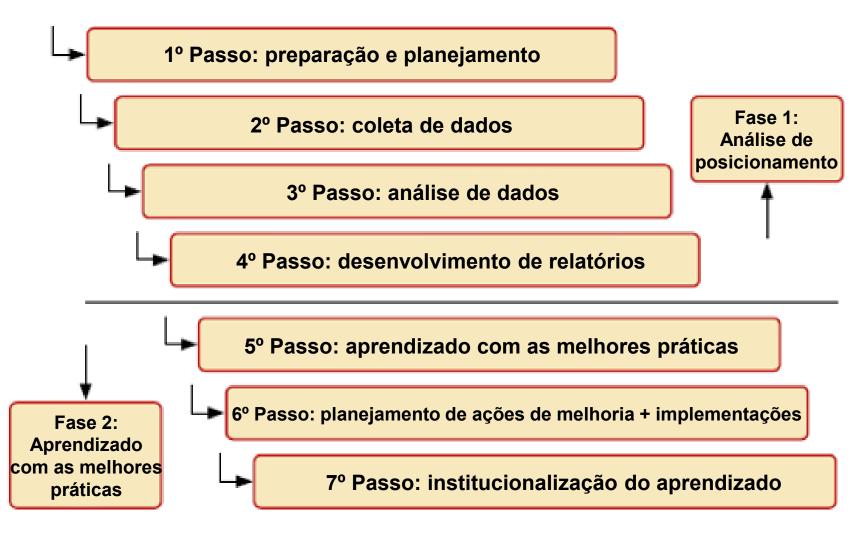
Métodos

- Além dos modelos, o guia PMBOK® em sua sétima edição sinaliza a necessidade da adequada utilização de métodos, que representam uma forma de alcançar os resultados de um projeto.
- Assim como os modelos, existem inúmeros métodos que podem ser utilizados nos projetos.
 Vale a regra do tailoring, ou seja, adapte e utilize o método necessário para favorecer o sucesso no seu projeto.
- O PMI (2021) apresenta diversos métodos, no entanto, a forma de utilização deles e o passo a passo pode ser encontrada na plataforma digital chamada PMIstandards+.
 - O PMI (2021) classifica os métodos em quatro tipos diferentes e os relaciona, também, aos domínios de desempenho. Os métodos são os seguintes: métodos de coleta e análise de dados; métodos de estimativa; métodos de reuniões e eventos; entre outros métodos.

Artefatos

- Os artefatos são conceituados pelo PMI (2021) como um documento, saída ou entrega de um projeto.
- Eles estão classificados no guia PMBOK® em sua sétima edição como: artefatos de estratégia; históricos e registros; planos; gráficos de hierarquia; linhas de base; dados e informações visuais; relatórios; acordos e contratos; outros artefatos.

Exemplo de Método: Benchmarking



Fonte: Adaptado de: Juran e Defeo (2015, p. 231).

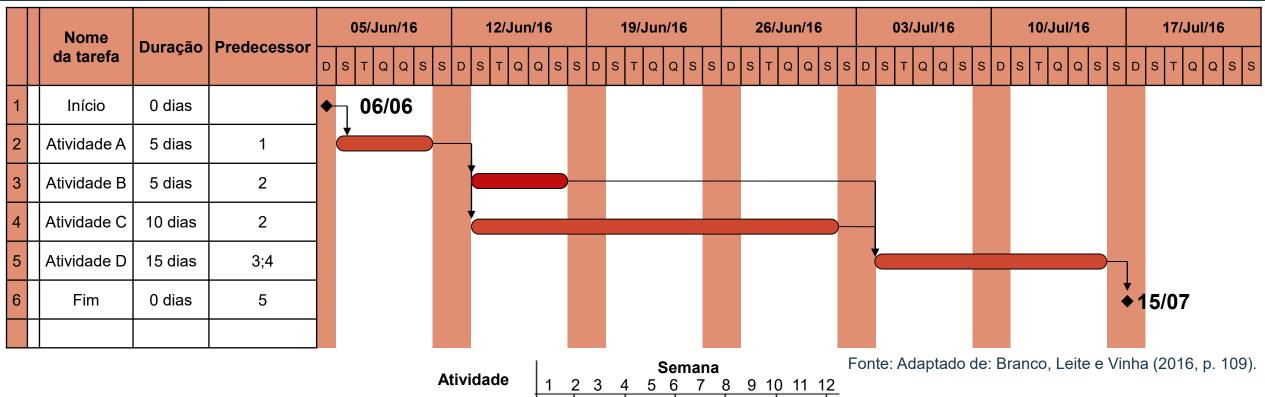
Exemplo de Artefatos: Model Canvas

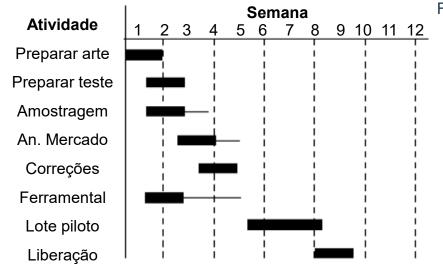
 Resumo visual de uma página que descreve a proposta de valor, a infraestrutura, os clientes e as finanças.

Parceiros	Principais atividades	Proposta de valor		Relação com cliente	Segmentos de mercado
	Recursos-chave			Canais	
Estrutura de custos				Fontes de re	ceita

Fonte: Adaptado de: Menezes (2018, p. 42).

Exemplo de Artefatos: Cronograma e Gráfico de Gantt





Fonte: Adaptado de: Menezes (2018, p. 179).

Resumo do guia PMBOK® sétima edição

- Modelo apresentou a "subida de um degrau" em relação aos outros modelos.
- Foco nos domínios de desempenho.
- Ênfase no tailoring.

Interatividade

As formas de representar, abordar e estabelecer estratégias de pensamento em vista da otimização de tarefas e esforços dentro de um projeto são chamadas de:

- a) Tailoring.
- b) Modelos.
- c) Métodos.
- d) Artefatos.
- e) Medição.

Resposta

As formas de representar, abordar e estabelecer estratégias de pensamento em vista da otimização de tarefas e esforços dentro de um projeto são chamadas de:

- a) Tailoring.
- b) Modelos.
- c) Métodos.
- d) Artefatos.
- e) Medição.

Referências

- BRANCO, R. H. F; LEITE, D. E. S; VINHA JUNIOR, R. Gestão colaborativa de projetos: a combinação de design thinking e ferramentas práticas para gerenciar seus projetos. São Paulo: Saraiva, 2016.
- JURAN, J. M; DEFEO, J. A. Fundamentos da qualidade para líderes. Porto Alegre: Bookman, 2015.
- MASCHIETTO, L. G. et al. Desenvolvimento de software com metodologias ágeis. Porto Alegre: Sagah, 2020.
- MENEZES, L. C. M. Gestão de projetos: com abordagem dos métodos ágeis e híbridos. 4.
 ed. São Paulo: Atlas, 2018.
 - PMI. Guia do conjunto de conhecimento em gerenciamento de projetos. 7. ed. Pensilvânia: PMI, 2021.
 - VARGAS, R. V. Manual prático do plano de projeto utilizando PMBOK guide. Rio de Janeiro: Brasport, 2018.

ATÉ A PRÓXIMA!